

O PEDIDO DE AUXÍLIO MILITAR, POR PARTE DE TITO, SERIA RECEBIDO COM A MÁXIMA RESERVA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os meios oficiais qualificam de "balão de ensaio" a informação, segundo a qual o marechal Tito havia solicitado auxílio militar aos Estados Unidos, sob a alegação de que teme a infiltração de guerrilheiros e um levante armado na Iugoslávia. As fontes mencionadas limitam-se a declarar que Wa-

shington só recebeu, até agora, pedidos iugoslavos de caráter econômico, afirmando que qualquer pedido de armas ao presidente Truman, pelo governo de Belgrado, seria encaminhado pelos meios diplomáticos comuns, mas que seria recebido com a máxima reserva, além de se pesarem cuidadosamente as possibilidades que Tito teria

para empregar com eficácia essas armas. Finalmente, a opinião pública norte-americana não esqueceu que dois aviões americanos foram abatidos na Iugoslávia, há três anos. Nem esqueceu as declarações do ex-embaixador dos E. U. em Belgrado, sr. Fottich, que declarou: "Tito nunca será um amigo sincero dos Estados Unidos".

Já existe ambiente mais favorável para o futuro das colônias italianas

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.)

Um porta-voz da delegação norte-americana às Nações Unidas desmentiu as notícias e que as potências ocidentais já tivessem chegado a um acordo, em princípio, sobre o futuro das colônias italianas. Contudo revelou que existe ambiente mais favorável para a solução desse problema que quando se iniciou o estudo do quesito no ano passado.

CHOQUE ENTRE TRIBOS RIVALS, NA SOMÁLIA

ADEN, 26 (U. P.) — Notícias aqui recebidas dizem que houve tremendo choque entre tribos rivais na Somália Francesa, por causa dos resultados das eleições. 333 pessoas morreram, e mais de 500 ficaram feridas ou saqueadas foram incendiadas ou saqueadas na luta entre as tribos Isaa e Gadaabusi. Finalmente, tropas francesas conseguiram estabelecer a ordem.

A DEFESA DE MANNSTEIN — HAMBURGO, 26 (U. P.) — A defesa do marechal Erich Von Mannstein, acusada de crimes de guerra, está sendo custeada por Winston Churchill. Com efeito, o antigo primeiro-ministro inglês contribuiu para uma coleta pública, destinada a contratar os advogados ingleses que fazem a defesa do marechal.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O submarino norte-americano "Chachino" explodiu e afundou, esta manhã em águas do Atlântico, este submarino realizava manobras. Toda a tripulação conseguiu salvar-se, exceto um tripulante. Contudo, mais tarde outros 7 tripulantes também perderam a vida. Os sobreviventes foram enviados para o porto noroeste de Hammerfest, a fim de serem submetidos a tratamento médico.

IMIGRAÇÃO PARA HONDURAS — TEGUCIGALPA, 26 (U. P.) — As autoridades de imigração hondurenses receberam um regulamento restringindo a entrada no país das pessoas que chegam da Europa, entrando pela primeira vez no território de Honduras. Essa entrada depende agora de uma autorização da chancelaria.

NUMERO DE DESEMPREGADOS NOS ESTADOS UNIDOS — WASHINGTON, 26 (U. P.) — As últimas estatísticas sobre o desemprego nos Estados Unidos revelam que atualmente há quatro milhões e 100 mil pessoas sem emprego. O número de pessoas empregadas eleva-se a 59 milhões e 700 mil.

TERIA AFUNDADO — SÃO FRANCISCO (Santa Catarina), 26 (U. P.) — Divulga-se aqui que teria naufragado o navio argentino "Jardines", o qual deixou este porto há dias atrás com um grande carregamento de madeira. Segundo informação captada a bordo de outro navio, ainda perto do porto, o "Jardines" teria sido atingido por um torpedeiro alemão na costa brasileira. Faltam pormenores.

JORNAL DO DIA

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ray Rodrigo Asanhuja
Ass. Tel.: "JORNAL DIA"
Expediente 4806
FONES: Gerência 8258

ANO III — PORTO ALEGRE, SÁBADO, 27 DE AGOSTO DE 1949 — N.º 780

Campanha mundial de agitação social

NEW YORK, 26 (U. P.) — Os últimos acontecimentos no Chile, são reflexos de uma campanha mundial de agitação social, empreendida pelo Cominform e pela Federação Sindical Mundial. Essa afirmativa foi feita pelo sr. Herman Santa Cruz, delegado

chileno do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. Voltando da Europa, declarou ele que lá era sabido o fato do Cominform e a Federação Sindical teriam feito um acordo para essa campanha.

Além disso, em torno da questão, o sr. Harold Wilson, ministro do Comércio, manteve uma entrevista com o sr. Paul Hoffman, diretor da ECA (Administração da Cooperação Econômica).

se pode complicar, existe a proposta que ontem fez na assembleia do Conselho Europeu o delegado belga, sugerindo a criação de uma moeda internacional.

Ora, a Bélgica, é, no momento, o único país, credor da Europa, de modo que apoia a pressão norte-americana sobre a libra. O delegado belga reclamou a conversibilidade das moedas europeias em relação ao dólar, assim como a manutenção do comércio com os países do Leste europeu.

Fontes autorizadas dizem que a Inglaterra talvez tenha de abolir o serviço militar obrigatório, caso fracassarem as negociações de Washington. Será necessário um corte nas forças armadas, paralelo à redução de pelo menos 5 por cento, nas despesas civis.

Díbra versus dólar

LONDRES, 26 (U. P.) — O governo britânico rejeitou, categoricamente, na conferência financeira que se vai reunir em Washington, em princípios de setembro, toda e qualquer proposta que tenha por objetivo a desvalorização da libra-esterlina. Contudo, poderá que os mercados norte-americanos sejam tornados agressivos à importação de produtos procedentes da área da libra.

PROBLEMAS ECONÔMICOS — Oficialmente se diz que ambos examinaram os seguintes problemas: 1.º — Problemas gerais que apresentam a execução do Plano Marshall; 2.º — Questão das exportações da zona da libra para a zona do dólar.

MOEDA INTERNACIONAL — Indicando, porém, desde já, como o problema financeiro

EM CHAMAS A GRANDE USINA ROMSA

a maior refinaria de petróleo da Iugoslávia

TRIESTE, 26 (U. P.) — Informações aqui recebidas dizem que está em chamas a maior refinaria de petróleo da Iugoslávia, a Usina Romsa, em Fiume. O fogo irrompeu ontem e é atribuído a sabotagem, pois surgiu simultaneamente em 4 pontos. Embora os bombeiros e forças do exército lutem furiosamente contra as chamas, não se acredita que consigam dominá-las antes de amanhã. A Romsa foi entregue aos iugoslavos pela Itália, há alguns anos, com o tratado de paz.

TRIESTE, 26 (U. P.) — Ainda a propósito do incêndio na refinaria de petróleo Romsa, em Fiume, fontes bem informadas dizem que três dias atrás irrompeu fogo em outra refinaria maior, distante alguns quilômetros dali. Ontem, ocor-

reu novo incêndio no mesmo estabelecimento, aparentemente com o fim de distrair a atenção das autoridades. De fato, os bombeiros estavam ocupados em apagar esse incêndio, quando ocorreram as explosões na Usina Romsa.

QUATRO AVIOES SUSPEITOS

— BELGRADO, 26 (U. P.) — Informações fidedignas dizem que na quarta-feira do mês, voou pelos ares a maior refinaria de petróleo da Iugoslávia, em Fiume. O fogo irrompeu ontem e é atribuído a sabotagem, pois surgiu simultaneamente em 4 pontos. Embora os bombeiros e forças do exército lutem furiosamente contra as chamas, não se acredita que consigam dominá-las antes de amanhã. A Romsa foi entregue aos iugoslavos pela Itália, há alguns anos, com o tratado de paz.

OUTROS INCÊNDIOS

Intolerável intromissão — BELGRADO, 26 (U. P.) — Fontes comunicam autoridades dizem que a Iugoslávia talvez apresente queixa perante as Nações Unidas contra a Rússia, se esta prosseguir em sua intolerável intromissão nos assuntos internos iugoslavos.

Aumento das pensões pagas pelos Institutos de Previdência

APRESENTADO UM SUBSTITUTO MAJORANDO-AS EM MAIS DE CEM POR CENTO

Rio, 26 (ASP) — Existe em andamento na Câmara dos Deputados um projeto de lei que estabelece a majoração das pensões pagas pelos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadorias, visando-se assim a aliviar a difícil situação de uma classe, que sentindo o peso do aumento do custo de vida, não teve o paliativo da majoração de seus proventos. O referido projeto, depois de ter sofrido variada tramitação naquela Casa do Congresso, passou à Comissão de Legislação Social, onde foi objeto de um pedido de vista feito pelo deputado Plínio Cavalcanti. Devolvendo-o aos seus pares, o representante paulista apresentou longo voto em separado, no qual conclui por um substitutivo. Nas suas considerações, diz, inicialmente, o sr. Plínio Cavalcanti: "Felicito-me por ter pedido vista deste projeto. Foi a oportunidade, há muito tempo desejada, de me por em contato com um dos mais angustiosos dos nossos problemas de previdência social. Tinha, é bem verdade, conhecimento da situação aflição de numerosos trabalhadores aos quais não proporcionava a nossa legislação social, proclamada alhures como uma das mais avançadas do mundo, um amparo efetivo. Bem desaparecido entretanto, estava esse conhecimento da realidade.

analisar, libertar o indivíduo da necessidade, fixando um mínimo razoável de existência abaixo do qual o homem aparece degradado na sociedade. A nossa prática desgraciadamente é outra. Ela visa, em demasia, o trabalho e abandono, criminosamente, o trabalhador. Passa, então, a demonstrar essa tese, afirmando que em oposição a uma excessiva regulamentação das relações de trabalho acha-se o indivíduo sem assistência que lhe deve o Estado. Não são satisfeitas suas necessidades fundamentais, como tratamento hospitalar, facilidades para aquisição de casa própria, etc. Do mesmo modo não se estimula a criação de organizações cooperativas de consumo e crédito através das quais possa deixar de ser um consumidor e devedor expoliado. Falta, também, uma aposentadoria razoável, bem como centros recreativos e meios de instrução técnica.

O CAPÍTULO DAS APOSENTADORIAS

E continua o deputado Plínio Cavalcanti: "Não é improprio a pergunta: de que vale ao trabalhador a conquista, de uma série de direitos que se efetivam em suas relações com o empregador, nem sempre sem prejuízo para a produção, quando se lhe não proporciona o Estado, pelas instituições de previdência que mantém, um amparo que

lhe cubra pelo menos as necessidades mínimas de uma vida decente? E onde mais se acentua a deficiência da previdência social entre nós é precisamente na parte mais essencial de sua existência — nos benefícios concedidos aos inativos. Nesse capítulo das aposentadorias e pensões a que se refere o projeto, ressaltam brutalmente as imperfeições da nossa organização previdencial, dando-nos dolorosa impressão da falência da própria organização."

ENGODO À MISÉRIA

Depois de relembrar que, em matéria de previdência, pior de que não conceder só é conceder insuficientemente, o deputado paulista passa a examinar as aposentadorias pagas pelos Institutos e que não chegam para cobrir as despesas mínimas exigidas por uma vida decente. "As aposentadorias — prossegue — com um mínimo de Cr\$ 119,00 não excedem a Cr\$ 1.700,00; as pensões, começando por Cr\$ 50,00, atingem no máximo a Cr\$ 600,00. No Distrito Federal a aposentadoria mínima é de Cr\$ 226,00, sendo que a grande maioria dos aposentados se enquadra em valores que não vão além de Cr\$ 350,00. A simples indicação dessas importâncias denuncia, com graduação trágica, a situação dos aposentados e pensionistas, sua justa revolta contra as instituições previdenciais, a falência completa da instituição so-

cial no Brasil. Por mais que se aperte o cinto e a barriga, por mais que se prive da satisfação de suas necessidades vitais, não poderá um homem, sem as piores agruras, viver com Cr\$ 350,00 no Rio ou com Cr\$ 150,00 em qualquer outra parte do país. E não nos esqueçamos, cuja manutenção pesantíssima não são seres para constituir pesado fardo à sociedade, ociosos cuja mocidade e tempo foram gastos com desperdício para a coletividade e que esperam agora, no desamparo e tristezas da velhice, receber o socorro da caridade oficial. Ao revés, são homens que produziram e durante cuja existência não tiveram por horizontes senão as paredes nuas das oficinas ou as cabines escaldantes das locomotivas, envidalhados no trabalho e não raramente estropiados pelo trabalho e de cujos salários se retirava obrigatoriamente uma contribuição para a garantia de manutenção na inatividade forçada da velhice ou da moléstia."

A RONDA DOS INFELIZES

Nestes últimos dias — continua o sr. Plínio Cavalcanti — em contato assíduo com algumas dezenas de aposentados que me procuraram, pude de perto avaliar a inenarrável resistência desses infelizes aos sofrimentos e privações e a cordura dos seus sentimentos, sem revolta e ódio contra a clamorosa injustiça que sofrem, pacíficos, esperançosos

de que venha o poder público atender-lhes às suplicas silenciosamente erguidas. Assim, estarrecido e revoltado, ao espetáculo da miséria, sem o menor disfarce, em que as necessidades mais prementes fazem o trágico coro num suplicante apelo ao governo". Refere-se então ao projeto original, da autoria do sr. Pedroso Junior, que majorava as aposentadorias e pensões, indistintamente em 50%, mostrando que a medida não atendia à situação. Assim apresentou o seu substitutivo, onde o aumento percentual dos que menos percebem — e que constitui a quase totalidade — é de mais de 100%.

O PROJETO

Ele o texto do substitutivo apresentado pelo representante paulista ao projeto que deverá ser votado na próxima reunião da Comissão de Legislação Social: "Art. 1.º As aposentadorias e pensões, mantidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões no dia da entrada em vigor desta Lei, terão majoradas as prestações que se vencerem posteriormente à mesma data, de acordo com a seguinte tabela:

Aposentadorias — prestações mensais até Cr\$ 180,00 — 20% de majoração; de 181 a 1.700,00 — 30,00; Pensões — prestações mensais até Cr\$ 90,00 — 100,00; de 91,00 a 1.000,00 — 150,00 de majoração.

Parágrafo único. Para o efeito do disposto neste artigo, as

prestações de pensão serão calculadas para o conjunto inicial de beneficiários de um mesmo associado ou segurado, cancelando-se, em seguida, as cotas relativas aos que perderem direito ao benefício.

Art. 2.º A majoração a que se refere o artigo anterior não se aplica às aposentadorias e pensões concedidas de acordo com a Lei n.º 303 de 24 de dezembro de 1938.

Art. 3.º O limite máximo de contribuição, para os Institutos de Aposentadorias e Pensões, será o correspondente a dez (10) vezes o salário mínimo de maior valor vigente no país, ficando elevado, nessa proporção, o limite máximo dos benefícios a conceder, observados os coeficientes em vigor.

Art. 4.º A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário."

Proxima reunião da ONU

LAKE SUCCESS (U. P.) — A agenda provisória da próxima reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas está sobrecarregada e os 51 assuntos diferentes os quais deverão ser considerados durante as discussões que se travarão no recinto da Assembleia.

A Assembleia da ONU, composta de 59 nações se reunirá em Flushing Meadows, no dia 26 de setembro para a sua quarta sessão regular.

Partido Social Progressista

Está marcada para hoje importante reunião, com início às 27 horas, da Delegação Provisória Estadual do Partido Social Progressista. Presidirá os trabalhos o sr. Euzébio de Sá presidente da seção gaúcha do PSP.

Segundo informações, os dirigentes estaduais progressistas terão, na reunião de hoje a discussão do projeto de Regimento Interno do partido, discutindo, ainda, assuntos relativos à organização, no interior do Estado, de delegações municipais do partido de que é presidente o sr. Ademar de Barros.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A DIREÇÃO DA CARTEIRA HIPOTECÁRIA da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul resolveu suspender, temporariamente, até que o plano em estudo seja aprovado pelo Conselho Superior, o recebimento de inscrições de candidatos ao financiamento da Casa Popular.

O reinício do recebimento de inscrições será comunicado pela imprensa e, em tempo oportuno, os candidatos que se enquadram no plano aludido serão atendidos. Esta resolução foi motivada pelo fato de não estarem os estudos ainda terminados e a Caixa ainda não dispor dos terrenos necessários, o que está sendo providenciado junto à Prefeitura.

Notícias Diversas

ULOGIO A FUNCIONÁRIOS

O governador do Estado recebeu o seguinte ofício: "1) — E' com prazer que este Comando dirige-se à V. Excia., solicitando que seja feito público, dentro das normas regulamentares, o agradecimento da Aeronáutica, aos srs. Leonel Mantovani, Prefeito Municipal de Osório, e dr. Arnaldo Freire, chefe do DAER, de Osório, e dr. João Cavalcanti Filho, chefe das Oficinas Portuárias de Osório, pelo apoio e auxílio prestados ao Comando da Destacamento da Aviação da localidade, no dia 6 de junho p.p., na procura do avião da FAB C-47, n.º 2023, então desaparecido e posteriormente localizado no pico da Cambirela, em Santa Catarina, onde batera de encontro, distraindo-se e causando a morte de todos os que nele se encontravam. Com os protestos de elevada estima e distinta consideração. — (n.) Alvaro Hecksher, Brigadeiro do Ar, Comandante".

LOTARIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram pagas as seguintes frações do bilhete n.º 2.104, premiado com Cr\$ 500.000,00, na extração de 16 de corrente: mês: 4/10 ao Banco Agrícola-Mercantil, de conta dos srs. Lindolfo Lau e Cristiano Frantz, residentes em Santa Cruz; 1/10 ao Banco do Rio Grande do Sul, de conta do sr. Otávio Rodrigues de Lira, residente em Rio Pardo.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interesse dos seus municípios, os prefeitos dr. Luis Miller Picarelli, de São Jerônimo; sr. Danton Corrêa da Silva, de Canela, e sr. Oscar Leopoldo Kasper, de Estréla.

CONSELHO REGIONAL DO SENAI

Reuniram-se, nesta data, o Conselho Regional do SENAI, do Rio Grande do Sul, tendo participado dos trabalhos os srs. Cyro Selbach, presidente nato do órgão deliberativo do SENAI e da Federação das Indústrias; dr. Jorge Godofredo Felizardo, representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; engenheiro Paulo G. Brochado, representante do Ministério da Educação e Saúde; sr. Henrique Bertaso, representante do Sindicato patronal; engenheiro Aroldo Silveira e A.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta às 21 horas de sábado. Tempo: Bom, nublado, passando a instável com chuvas sábado. Temperatura: Estável. Ventos: Leste a norte com rajadas. (Das 21 horas de sábado às 21 horas de domingo): Perturbado. E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 27): Tempo: Bom nublado, passando a instável com chuvas. Temperatura: Ascensão noturna. Estável dia. Ventos: Leste a norte com rajadas. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 27): Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Estável. Ventos: Leste a norte com rajadas.

TEMPO OCORRIDO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta às 16 horas de sexta): Tempo: Bom, nublado de dia. Temperatura: Mínima: 12,3 às 14,5. Máxima: 19,9 às 21,1 horas. Ventos: Leste a norte, com rajadas. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de quinta às 9 horas de sexta): Tempo: Bom. Temperatura: Mínima: 24,2 em Iral. Máxima: 31,1 em Aparados da Serra. Ventos: Leste a norte, frescos. TRAMANDAR: (Das 9 horas de quinta às 9 horas de sexta): Tempo: Bom, passando a instável com chuvas esparsas. Temperatura: Máxima: 21,5 em Blumenau. Mínima: 7,1 em Lajes. Ventos: Sudeste a nordeste.

Indústria e Comércio; engenheiro Paulo G. Brochado, representante do Ministério da Educação e Saúde; sr. Henrique Bertaso, representante do Sindicato patronal; engenheiro Aroldo Silveira e A.

AVEJA NED INTEGRAL

Aeronautica

HORARIO DOS AVIOES QUE TRANSITAM POR PORTO ALEGRE — NOTICIARIO

AEROVIA BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 11h00m; Chegada do Rio — São Paulo, 13h27m.

GRUPO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h00m; Chegada do Rio — São Paulo, 11h00m; Buenos Aires, 11h00m.

PANAFIL DO BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 11h00m; Chegada do Rio — São Paulo, 14h00m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio (conexão direta para os Estados Unidos), 11h30m; Montevideo — Buenos Aires, 12h30m; Chegada de Montevideo — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo (conexão para os Estados Unidos), 12h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 11h30m; Chegada do Rio — São Paulo, 14h00m.

TABA — Transportes Aéreos: Partida para Aracaju — Lagoinha — Florianópolis — Curitiba — São Francisco — Paraguará — Cuiabá — Ipauçu — Santos — Parati — Rio de Janeiro, 11h00m.

TAL — Transportes Aéreos: Partida para Lajes — Florianópolis — Joinville — Curitiba — Paraguará — Santos — Rio de Janeiro, 11h00m.

TRANSPORTE AEREO GUARANIT — Partida para Santa Cruz: Montaria, Tatuagem e Rio Grande.

VARI: Partida para Bagé — Pelotas, 11h30m; Cachoeira, 12h30m; Caxambu, 13h30m; Jaguarão, 14h30m; Lajeado, 15h30m; Pelotas, 16h30m; Rio Grande, 17h30m; Santa Maria, 18h30m; São Gabriel, 19h30m; São José do Rio Negro, 20h30m; Uruguaiana, 21h30m; Curitiba, 22h30m; Foz de Iguaçu, 23h30m; Ponta Grossa, 24h30m; Curitiba, 25h30m; Foz de Iguaçu, 26h30m; Ponta Grossa, 27h30m; Curitiba, 28h30m; Foz de Iguaçu, 29h30m; Ponta Grossa, 30h30m; Curitiba, 31h30m; Foz de Iguaçu, 32h30m; Ponta Grossa, 33h30m; Curitiba, 34h30m; Foz de Iguaçu, 35h30m; Ponta Grossa, 36h30m; Curitiba, 37h30m; Foz de Iguaçu, 38h30m; Ponta Grossa, 39h30m; Curitiba, 40h30m; Foz de Iguaçu, 41h30m; Ponta Grossa, 42h30m; Curitiba, 43h30m; Foz de Iguaçu, 44h30m; Ponta Grossa, 45h30m; Curitiba, 46h30m; Foz de Iguaçu, 47h30m; Ponta Grossa, 48h30m; Curitiba, 49h30m; Foz de Iguaçu, 50h30m; Ponta Grossa, 51h30m; Curitiba, 52h30m; Foz de Iguaçu, 53h30m; Ponta Grossa, 54h30m; Curitiba, 55h30m; Foz de Iguaçu, 56h30m; Ponta Grossa, 57h30m; Curitiba, 58h30m; Foz de Iguaçu, 59h30m; Ponta Grossa, 60h30m; Curitiba, 61h30m; Foz de Iguaçu, 62h30m; Ponta Grossa, 63h30m; Curitiba, 64h30m; Foz de Iguaçu, 65h30m; Ponta Grossa, 66h30m; Curitiba, 67h30m; Foz de Iguaçu, 68h30m; Ponta Grossa, 69h30m; Curitiba, 70h30m; Foz de Iguaçu, 71h30m; Ponta Grossa, 72h30m; Curitiba, 73h30m; Foz de Iguaçu, 74h30m; Ponta Grossa, 75h30m; Curitiba, 76h30m; Foz de Iguaçu, 77h30m; Ponta Grossa, 78h30m; Curitiba, 79h30m; Foz de Iguaçu, 80h30m; Ponta Grossa, 81h30m; Curitiba, 82h30m; Foz de Iguaçu, 83h30m; Ponta Grossa, 84h30m; Curitiba, 85h30m; Foz de Iguaçu, 86h30m; Ponta Grossa, 87h30m; Curitiba, 88h30m; Foz de Iguaçu, 89h30m; Ponta Grossa, 90h30m; Curitiba, 91h30m; Foz de Iguaçu, 92h30m; Ponta Grossa, 93h30m; Curitiba, 94h30m; Foz de Iguaçu, 95h30m; Ponta Grossa, 96h30m; Curitiba, 97h30m; Foz de Iguaçu, 98h30m; Ponta Grossa, 99h30m; Curitiba, 100h30m.

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Convocado, saiu-se brilhantemente, o Secretário de Educação

O DR. ELOY DA ROCHA FALOU DURANTE MAIS DE CINCO HORAS E MEIA, EXPONDO A SITUAÇÃO DO ENSINO NO ESTADO — FOMENTO A' PESCA — HO MENAGEM A' ASSEMBLEIA ESTADUAL DO MARANHÃO

A sessão de ontem, do legislativo, foi a mais longa do ano em curso, prolongando-se, desde às 14,15 até às 20,45 horas, devido ao comparecimento do sr. Eloy José da Rocha, secretário de Educação e Cultura, convocado constitucionalmente, para a prestar informações à Assembleia Legislativa, sobre os negócios afetos à sua Pasta. Grande era a assistência que superlotou a austera e antiga casa da rua Duque. O sr. Eloy da Rocha falou desde às 14,15 até às 20,45 horas, com apenas uma interrupção de 10 minutos. Longa foi a matéria de seu discurso, incluindo a exposição inicial que fez da situação da Secretaria que dirige com tanta proficiência, e, em seguida, as inúmeras interpelações que respondeu, saindo-se brilhantemente. Pode-se mesmo afir-

mar desde já que o sr. Eloy da Rocha saiu prestigiado e conseguiu, com poucos segundos de silêncio, impor-se pelo brilho de sua cultura, impressionando, sobretudo, todos os membros do legislativo, a sua extraordinária perspicácia e atualização dos problemas afetos à sua Pasta. Efetivamente, pela presteza de suas respostas, racionais, objetivas e francas, pela sua maneira convincente e hábil, o atual titular da Educação impôs-se como uma das mais altas expressões dentre os auxiliares do governador Jobim, podendo-se, ainda, dizer, que a Assembleia, finda sua brilhante exposição, tributou-lhe verdadeira consagração.

A SESSÃO

A sessão foi aberta pelo sr.

João Nunes de Campos, iniciando-se à hora regimental. Aprovada a ata da sessão anterior, e lidos os papéis constantes do expediente, falou o primeiro orador inscrito, sr. Paulo Couto, para requerer a inserção de um voto de pesar nos anais, pelo falecimento do sr. Atílio Pacheco Prates, vereador pela UDN, em Santana. Solidarizando-se com a homenagem, falou também o sr. Flores Soares, em nome da UDN. O sr. Moacyr Dornelles falou, em seguida, requerendo consignação nos anais, de votos de pesar pelo falecimento do sr. Floriberto de Oliveira Neto, residente em Camaquã. O sr. Mem de Sá também requereu iguais homenagens à memória do sr. Percival Brenno, falecido em 5. Sepê. O sr. Celeste Gobatto apresentou, logo após, um projeto

delel abrindo crédito especial de quatro milhões e meio de cruzeiros, em numeros redondos, destinados ao fomento da pesca no Estado, e assistência social à classe dos profissionais da pesca. Seguindo-se com a palavra, o sr. Mem de Sá apresentou um requerimento solicitando que a Mesa da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, expressando seus votos de congratulações por sua eleição, e o o louvor e aplausos que os deputados rio-grandenses tributaram a seus colegas maranhenses, pela demonstração de resistência cívica e de firmeza democrática que deram ao Brasil, vencendo as interferências indebitas que pretendiam perturbar a independência e o prestígio do Poder Legislativo.

CAMARA DE VEREADORES

Críticas à ingerência de próceres do P. S. D., na administração do I. A. P. C.

A 96.ª sessão do Legislativo Municipal, ontem efetuada, foi aberta com a presença de doze representantes: Unanimemente aprovada a ata da reunião anterior, foi lido o expediente que constou do seguinte: Ofício do Prefeito, encaminhando demonstrativo, do movimento financeiro do mês de julho; Idem, da Associação dos Funcionários Públicos, encaminhando demonstrativo do movimento de assistência social relativo ao mês de julho; Petição de Locatários da Galeria Municipal, solicitando

devolução de aluguel cobrado indevidamente. Telegrama do senador Salgado Filho, respondendo favoravelmente ao requerimento em que lhe foi solicitada emenda ao projeto de lei sobre o Inquilinato, excluindo os prédios pertencentes a hospitais de caridade. Iniciados os trabalhos desta fase da sessão, ocupou a atenção do plenário o caso, de caráter puramente político, da nomeação de um médico para o I. A. P. C., registrando-se fortes debates entre as bancas.

das do P. S. D., — P. L. e P. T. B., debates estes que por vezes causaram hilaridade entre os vereadores e o público. Relativamente ao caso em tela, e assinado por vários vereadores, foi apresentado o seguinte requerimento: "Os vereadores abaixo-assinados, pelos motivos expostos da tribuna pelo primeiro, REQUEREM que, ouvida a Casa, seja telegrafado ao Excmo. Sr. Presidente da República, do Ministério do Trabalho, e ao Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, protestando-se pelo jogo de interesses políticos que elementos do P. S. D. gatilho, com falsa compreensão do que seja atividade partidária, estão fazendo, na Delegação Regional da referida autarquia, sob a passividade acumplicante do respectivo titular. Requerem, ademais, sejam enviados às referidas autoridades, exemplares do "A PEDIDO", publicado no "Correio", do Povo de 21 do corrente, contendo uma carta enviada pelo sr. Luis Pacheco Prates ao deputado Tasso Dutra, que é a mais completa prova da ingerência de próceres do Partido oficial, no Instituto, que pertence única e exclusivamente à laboriosa e gradada classe comercial."

A bancada do P. T. B. enviou à Mesa os seguintes requerimentos: solicitando do Prefeito: a remessa, à Câmara, para fins de estudo, do Processo 21.237, de 1949; informações ao Executivo: 1.ª) A Prefeitura dispense alguma verba para a guarda-noturna da praça de Educação Física; 2.ª) O pagamento desse serviço, se existir, é efetuado mensalmente? 3.ª) Quanto percebe o guarda-noturno mensalmente, para zelar pelas referidas praças? Na ordem do dia, foram resolvidos as seguintes questões: Aprovar, em 3.ª discussão, os projetos de lei, que cancela a dívida de Impostos de Licença e de Ind. e Profissões, lançada em nome de Adélia F. Moreira, e, o que autoriza a doação gratuita de móveis e utensílios usados, ao Patrocinador Lima Drummond. Aprovar, em 2.ª discussão, o projeto de lei que cancela a dívida de Adélia F. Moreira. Em discussão única, resolveu o plenário: aprovar a petição em que Paula Batista solicita cancelamento da dívida de Imposto Predial; registrar, de acordo

INTERPELADO O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Presente na Casa o secretário de Educação, sr. Eloy José da Rocha, a Mesa designou os deputados Hermes Pereira de Souza, Correia Reichmann, Lino Braun, Frederico Ritter e Flores Soares Junior, para introduzirem o titular de Educação, no plenário. Após palavras de saudação ao sr. Eloy da Rocha, o presidente cedeu-lhe a palavra. O sr. secretário de Educação e Cultura passou, então, a fazer detalhada e completa relação de seus atos à frente da Pasta de que é titular, apresentando um relatório da situação do ensino primário, rural, técnico e secundário, do professorado, da Universidade, e, falado, durante 2 horas e 45 minutos seguidos, sobre os pontos que motivaram sua convocação, constitucionalmente, pela Assembleia.

Após isso, os trabalhos foram suspensos por 10 minutos. Reiniciados, o sr. Eloy José da Rocha prosseguiu na sua brilhante exposição, afirmando que sua administração visa o aumento de Escolas Normais no Estado, única maneira de fixar as professoras. Mais adiante, o titular de Educação afirmou que o problema educacional depende diretamente da organização do quadro especial das professoras contratadas, afirmando, ainda, que até o fim do corrente ano, pretende encaminhar à Assembleia, por intermédio do Governo, o projeto de lei que reestrutura o ensino estadual. Seguidamente, o sr. Eloy da Rocha passou a ser interpelado pelos srs. Egídio Michaelien, Fernando Ferrari, Unirio Machado, J. D. Brochado da Rocha, e Lino Braun. A sessão foi prorrogada repetidas vezes. Já em adiada hora, o titular de Educação ainda expunha detalhadamente, questão por questão, todas as providências que vem tomando na secretaria que dirige, visando o maior incremento do ensino em nosso Estado.

A sessão, que, dado o adiantado da hora, não incluiu a votação da ordem do dia, finalmente, foi suspensa às 20,45 horas.

VENDE-SE

2 casas de moradia, com 4 peças cada uma, 5,50 x 5,50, porão de alvenaria, preço de ocasião. — Tratar com Moller, "JORNAL DO DIA", das 19 horas em diante.

com o parecer da respectiva Comissão, o termo de compromisso a ser formado entre o Município e o sr. Nelson Luiz da Silveira, para locação de terreno pertencente ao Município.

A CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A COMPRA DE ONIBUS

Atendendo a uma solicitação, foi adiada para a sessão de segunda-feira próxima, o parecer da Comissão Especial de Energia e Transportes, referente a anulação da concorrência pública para aquisição de 50 onibus, pela Prefeitura, parecer este que publicamos, na íntegra, em nossa edição de ontem.

O requerimento, de caráter político, apresentado na hora da sessão, e colocado em discussão na ordem do dia, deu ensejo a novos debates entre representantes das bancadas do P. T. B., P. S. D. e P. L.

Dr. Leopoldo Hofmann

ADVOGADO
ESCRITÓRIO: VIGÁRIO JOSÉ INACIO N.º 633
2.º Andar — Sala 2 D
Fone: 2-3306

Empresa Toniolo de Transportes Limitada

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VIVERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

SAÍDAS: DE PORTO ALEGRE ÀS 6,30 horas da manhã — DE BENTO GONÇALVES ÀS 13,00 horas. COMODIDADE, CONFORTO E RAPIDEZ. Mais informações Estação Rodoviária de Porto Alegre. Fone 5468 e na de Bento Gonçalves fone 123

FURTOU UM ACUCAREIRO E FOI PRESO

O guarda civil n.º 718 deteve e apresentou à RCP o indivíduo Laudelino Oliveira da Silva, sem residência fixa, que furtara um acucareiro no Café da Bolsa, do Mercado Público. O detido foi recolhido ao xadrez à disposição da DEAP.

COLHIDA PELO AUTOMÓVEL

Trafegava pela av. João Pessoa, em direção ao centro da cidade, o automóvel de placas 3.15-55, dirigido pelo sr. Hugo Ayres, residente à rua da Azenha n.º 527. Nas proxi-

AGREDIU OS IRMÃOS. QUEBROU TUDO E VIROU AS PANEIS

Às 20,30 horas, na rua Bernardino Pires, no prédio n.º 563, o indivíduo Paulo Lima de Moura agrediu os irmãos Aparício e Basílio de Oliveira, residentes no prédio em referência. Além de agredir os dois, quebrou os vidros da janela, diversos objetos e virou as panelas que se achavam na cozinha. A DESPV recebeu comunicação.

QUERIA FURTAR E FOI PRESO

O dr. Afonso Câmara Cantô apresentou à RCP o indivíduo Lino Soares Antunes, sem residência fixa, que quebrou os vidros do automóvel de placas 3-53-41, estacionado na praça Senador Florêncio, frente ao Club 4.º Comércio, no intuito de furtar do seu interior.

CR\$ 5.000,00 EM JOIAS FURTADAS

Às 9 horas da manhã de ontem, compareceu à RCP a sr. Hermínia Hausler, residente à rua Felipe de Oliveira, comunicando que, anteontem, entre as 16 e 18 horas, um indivíduo desconhecido, penetrou em sua residência furtando os seguintes objetos: um anel de plano com pedra ametista, uma galeia com fons, um despertador, duas alianças de ouro e outros objetos, avaliados tudo em cerca de Cr\$ 5.000,00.

CR\$ 85,00 EM JOIAS FURTADAS

Às 9 horas da manhã de ontem, compareceu à RCP a sr. Hermínia Hausler, residente à rua Felipe de Oliveira, comunicando que, anteontem, entre as 16 e 18 horas, um indivíduo desconhecido, penetrou em sua residência furtando os seguintes objetos: um anel de plano com pedra ametista, uma galeia com fons, um despertador, duas alianças de ouro e outros objetos, avaliados tudo em cerca de Cr\$ 85,00. Foi então que surgiram em cena Jesuino Cascais e Pedro da Silva, os quais bancaram os detetives para elucidarem as falcatauras praticadas. Convidados, como os anteriores, para fazerem parte do partido e organizarem a campanha do governador Ademar de Barros, folhearam prometido que receberiam a importância de Cr\$ 200.000,00 para financiar a propaganda. Foram eles procurados na localidade de Forquethina e receberam um endereço de contatos, nesta capital. Chegados aqui, Ferraz não resistiu, na casa que indicara. Colhida

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 27-8-1949 — N.º 780

As variações do comunismo

A nacionalidade dos comunistas é a russa. Quem ignora isto?

No início da propaganda desse credo destruidor dos sentimentos mais altos da vida, o judeu alemão, Karl Marx, ensinava que os adeptos do seu partido não tinham pátria...

Hoje, porém, as coisas são diferentes. Os extremistas, espalhados por todo o mundo, proclamam-se filhos da URSS e disso fazem praga, com o maior entono.

O que Carlos Prestes afirmou, no Brasil, Maurice Thorez repetiu, na França, e Palmiro Togliatti logo fez eco na Itália.

Todos os elementos escravizados ao Kremlin pensam e agem do mesmo modo.

Entre o Oriente totalitário e as democracias, onde respiram um clima de liberdade, os vermelhos da quinta-coluna preferem, em caso de guerra, lutar pela Ditadura de Moscou.

Para os membros da Internacional, além da fronteira da zona do silêncio, está a "paisagem capitalista"... Quer dizer, a região inimiga, a que juraram combater sem trégua, com todas as armas.

Já não é esta, desta maneira, a proclamação do célebre Manifesto que, há um século atrás, declarava com retumbante ênfase: — "Os trabalhadores não têm pátria".

Hoje a teoria se acha inteiramente modificada. Os marxistas têm pátria comum, mesmo que hajam nascido na China ou na França, nos Estados Unidos ou na Austrália. Esta pátria é a Rússia, dirigida pelos 14 homens do Politburo, a que se referiu, em seu eloquente discurso de Massachussetts, o bravo estadista britânico Winston Churchill.

Não admira tal alteração no modo de entender dos agentes do Komintern.

Ainda há pouco, o professor americano Sidney Hook indicava, no "New York Times", as variações do comunismo em seu país.

Em 1934, os bolchevistas ianques acusavam o presidente Roosevelt de "fascista". Em 1938, durante a campanha da Frente Popular, diziam que ele era "progressivo". Em 1940, quando Hitler e Stalin espartilharam a Polónia, tachavam-no de "incendiário de guerra". Em 1941, quando o Fuzher se lançou contra os cosacos, diziam que o presidente democrata era "o chefe dos portos oprimidos do mundo".

As opiniões dos bolchevistas, como se vê, têm a mobilidade da rosa dos ventos... — A. F.

De minha guarita

PE. BUSATO

Singrava as ondas do Atlântico no dia 12 de abril de 1912 o veleiro "Titanic". Naquela época, para o mundo civilizado, o maior vapor era o "Titanic" e a maior navegação, a do Atlântico. Mas, quando este se deitou sobre o fundo do oceano, a maior navegação passou a ser a do Atlântico. O "Titanic" era o maior navio do mundo, com 269 metros de comprimento, 30 metros de largura e 55 metros de altura. Ele tinha 16 funis, 29 canhões e 2.200 passageiros. Foi o maior navio construído até então e o primeiro a ser construído com aço.

No dia 14 de maio de 1912, o "Titanic" partiu de Southampton, na Inglaterra, para Nova York. Ele estava cheio de passageiros e tripulantes. No dia 15 de maio, ele colidiu com um iceberg e afundou. O navio sequestrou 2.200 pessoas e apenas 705 sobreviveram.

No dia 14 de maio de 1912, o "Titanic" partiu de Southampton, na Inglaterra, para Nova York. Ele estava cheio de passageiros e tripulantes. No dia 15 de maio, ele colidiu com um iceberg e afundou. O navio sequestrou 2.200 pessoas e apenas 705 sobreviveram.

NOTA TRABALHISTA

A CARTEIRA DE TRABALHO DE MENOR

LEOPOLDO HOFMANN

Assim como qualquer cidadão, maior de dezoito anos que exerça atividade em estabelecimento de fins econômicas, está igualmente obrigado a emitir a carteira de trabalho própria expedida por autoridade competente, também o trabalhador que não completou ainda aquela idade não está dispensado do referido documento.

Existem, porém, alguns caracteres próprios a que o legislador deu atenção e que extremam não só a expedição como a própria natureza da carteira, conforme a idade do seu possuidor. Tanto assim que a Consolidação, após tratar na Seção I, Cap. I, Tit. II, da carteira profissional, tornando-a obrigatória em todo o território nacional, para os maiores de 18 anos, dedica a Seção III, Cap. III, Tit. III, à carteira de trabalho de todos os empregados que ainda não houverem atingido aquela idade.

Obriga o artigo 1.º da legislação pátria, provocando, esta dicotomização para proporcionar, a cada caso particular, feições peculiares.

E' que o trabalho, dos menores cerca-se da circunstância especial, já tendo em vista a natural fragueza física do menor, com o organismo em franca evolução, já considerando o aspecto moral e educacional, levando, em conta que esta a idade propícia para uma boa formação do caráter.

Na Escola de Agronomia da Universidade do Rio Grande do Sul, onde, aos 7 de junho último, em plena atividade universitária, faleceu o prático professor Desidério Finamor, foi-lhe ontem prestada uma comvente homenagem póstuma.

Presidiu o representante do governo, o capitão Carlos Pandolfo, o secretário da Agricultura, dr. Balbino Mascarenhas, o diretor-geral da mesma Secretaria, agrônomo Alvaro Xavier, os corpos docente e discente da Escola de Agronomia e Veterinária, os presidentes das Sociedades de Agronomia e de Veterinária do Rio Grande do Sul, e vários amigos do saudoso extinto, assumiu a presidência da sessão o professor Gastão Dias de Castro, diretor da Escola, que, após convidar o secretário da Agricultura, para a presidência simbólica da homenagem, disse dos fins daquela reunião, a primeira da Congregação da Escola, depois do falecimento do professor Desidério, o convidado o presidente da Sociedade de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, a descoberta, a fotografia da homenagem, o que foi feito por entre o expressivo silêncio, da emoção que a todos consternava.

ter e para a aquisição do cabedal de conhecimentos que lhe serviria de couraça na luta árdua pela ganhação existencial.

A carteira de trabalho, para o menor de 18 anos, é também um documento obrigatório, cuja emissão está afeta às Estados as Delegacias Regionais do Trabalho, mas pode ser substituída, conforme decisão ministerial publicada no "Diário Oficial" de 4 de agosto de 1945, por autorização para trabalho expedida pelo Juiz de Menores, pelo prazo de um ano.

A emissão é feita mediante o pedido do menor que, nesta ocasião, deverá exhibir os seguintes documentos, previamente certificados em la.

1.º — certidão de idade ou documento que a atestique;

2.º — autorização do pai, mãe ou responsável legal;

3.º — atestado médico de capacidade física e mental;

4.º — atestado de vacinação anti-varicela;

5.º — prova de saber ler, escrever e contar;

6.º — declaração do empregador da qual conste a função que o menor irá exercer na empresa;

7.º — duas fotografias de frente, 3 x 4 cm.

Através estas exigências, percebe-se logo a intenção, protetora do legislador. Com elas, que evitar uma série de casos dolorosos que, repetidos com frequência, poderiam dar ori-

gem a graves consequências, não mais de ordem individual, mas já de caráter coletivo e social. Assim, evitou-se que um menor, fisicamente incapaz para o trabalho, predisposto a tuberculose, quando, não tuberculoso, coadjuvava, com as energias gastas no trabalho, a obra desagregadora dos germes que lhe minavam o organismo combatido. Ou então que um menor analfabeto, desprovido de conhecimentos essenciais a todo o cidadão que vive numa sociedade civilizada. Ou ainda que, embora sadio, fosse submetido, pelo empregador a esforços inconsiderados, superiores às suas próprias possibilidades, perturbando sua natural evolução orgânica e arruinando-lhe, prematuramente, a saúde física. Ou, finalmente, que fosse empregado em atividades seriamente comprometedoras de sua formação moral, corrompendo-lhe o caráter e escarmentando-lhe as comportas do vício e da devassidão.

Dignas, pois, das maiores aplausos são estas disposições protetoras contidas no art. 117 da Consolidação. Com elas, em se visando a proteção direta e imediata da pessoa do menor, protege-se, simultaneamente, a própria nacionalidade, que assim estará mais apta a contar com cidadãos robustos e sadios, físicos e moralmente.

Dignas, pois, das maiores aplausos são estas disposições protetoras contidas no art. 117 da Consolidação. Com elas, em se visando a proteção direta e imediata da pessoa do menor, protege-se, simultaneamente, a própria nacionalidade, que assim estará mais apta a contar com cidadãos robustos e sadios, físicos e moralmente.

Dignas, pois, das maiores aplausos são estas disposições protetoras contidas no art. 117 da Consolidação. Com elas, em se visando a proteção direta e imediata da pessoa do menor, protege-se, simultaneamente, a própria nacionalidade, que assim estará mais apta a contar com cidadãos robustos e sadios, físicos e moralmente.

Comovente homenagem póstuma ao Prof. Desidério Finamor

PRESTADA, ONTEM, NA ESCOLA DE AGRONOMIA

Na Escola de Agronomia da Universidade do Rio Grande do Sul, onde, aos 7 de junho último, em plena atividade universitária, faleceu o prático professor Desidério Finamor, foi-lhe ontem prestada uma comvente homenagem póstuma.

Presidiu o representante do governo, o capitão Carlos Pandolfo, o secretário da Agricultura, dr. Balbino Mascarenhas, o diretor-geral da mesma Secretaria, agrônomo Alvaro Xavier, os corpos docente e discente da Escola de Agronomia e Veterinária, os presidentes das Sociedades de Agronomia e de Veterinária do Rio Grande do Sul, e vários amigos do saudoso extinto, assumiu a presidência da sessão o professor Gastão Dias de Castro, diretor da Escola, que, após convidar o secretário da Agricultura, para a presidência simbólica da homenagem, disse dos fins daquela reunião, a primeira da Congregação da Escola, depois do falecimento do professor Desidério, o convidado o presidente da Sociedade de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, a descoberta, a fotografia da homenagem, o que foi feito por entre o expressivo silêncio, da emoção que a todos consternava.

Na Escola de Agronomia da Universidade do Rio Grande do Sul, onde, aos 7 de junho último, em plena atividade universitária, faleceu o prático professor Desidério Finamor, foi-lhe ontem prestada uma comvente homenagem póstuma.

Presidiu o representante do governo, o capitão Carlos Pandolfo, o secretário da Agricultura, dr. Balbino Mascarenhas, o diretor-geral da mesma Secretaria, agrônomo Alvaro Xavier, os corpos docente e discente da Escola de Agronomia e Veterinária, os presidentes das Sociedades de Agronomia e de Veterinária do Rio Grande do Sul, e vários amigos do saudoso extinto, assumiu a presidência da sessão o professor Gastão Dias de Castro, diretor da Escola, que, após convidar o secretário da Agricultura, para a presidência simbólica da homenagem, disse dos fins daquela reunião, a primeira da Congregação da Escola, depois do falecimento do professor Desidério, o convidado o presidente da Sociedade de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, a descoberta, a fotografia da homenagem, o que foi feito por entre o expressivo silêncio, da emoção que a todos consternava.

Na Escola de Agronomia da Universidade do Rio Grande do Sul, onde, aos 7 de junho último, em plena atividade universitária, faleceu o prático professor Desidério Finamor, foi-lhe ontem prestada uma comvente homenagem póstuma.

Presidiu o representante do governo, o capitão Carlos Pandolfo, o secretário da Agricultura, dr. Balbino Mascarenhas, o diretor-geral da mesma Secretaria, agrônomo Alvaro Xavier, os corpos docente e discente da Escola de Agronomia e Veterinária, os presidentes das Sociedades de Agronomia e de Veterinária do Rio Grande do Sul, e vários amigos do saudoso extinto, assumiu a presidência da sessão o professor Gastão Dias de Castro, diretor da Escola, que, após convidar o secretário da Agricultura, para a presidência simbólica da homenagem, disse dos fins daquela reunião, a primeira da Congregação da Escola, depois do falecimento do professor Desidério, o convidado o presidente da Sociedade de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, a descoberta, a fotografia da homenagem, o que foi feito por entre o expressivo silêncio, da emoção que a todos consternava.

Na Escola de Agronomia da Universidade do Rio Grande do Sul, onde, aos 7 de junho último, em plena atividade universitária, faleceu o prático professor Desidério Finamor, foi-lhe ontem prestada uma comvente homenagem póstuma.

Presidiu o representante do governo, o capitão Carlos Pandolfo, o secretário da Agricultura, dr. Balbino Mascarenhas, o diretor-geral da mesma Secretaria, agrônomo Alvaro Xavier, os corpos docente e discente da Escola de Agronomia e Veterinária, os presidentes das Sociedades de Agronomia e de Veterinária do Rio Grande do Sul, e vários amigos do saudoso extinto, assumiu a presidência da sessão o professor Gastão Dias de Castro, diretor da Escola, que, após convidar o secretário da Agricultura, para a presidência simbólica da homenagem, disse dos fins daquela reunião, a primeira da Congregação da Escola, depois do falecimento do professor Desidério, o convidado o presidente da Sociedade de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, a descoberta, a fotografia da homenagem, o que foi feito por entre o expressivo silêncio, da emoção que a todos consternava.

Na Escola de Agronomia da Universidade do Rio Grande do Sul, onde, aos 7 de junho último, em plena atividade universitária, faleceu o prático professor Desidério Finamor, foi-lhe ontem prestada uma comvente homenagem póstuma.

Presidiu o representante do governo, o capitão Carlos Pandolfo, o secretário da Agricultura, dr. Balbino Mascarenhas, o diretor-geral da mesma Secretaria, agrônomo Alvaro Xavier, os corpos docente e discente da Escola de Agronomia e Veterinária, os presidentes das Sociedades de Agronomia e de Veterinária do Rio Grande do Sul, e vários amigos do saudoso extinto, assumiu a presidência da sessão o professor Gastão Dias de Castro, diretor da Escola, que, após convidar o secretário da Agricultura, para a presidência simbólica da homenagem, disse dos fins daquela reunião, a primeira da Congregação da Escola, depois do falecimento do professor Desidério, o convidado o presidente da Sociedade de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, a descoberta, a fotografia da homenagem, o que foi feito por entre o expressivo silêncio, da emoção que a todos consternava.

Na Escola de Agronomia da Universidade do Rio Grande do Sul, onde, aos 7 de junho último, em plena atividade universitária, faleceu o prático professor Desidério Finamor, foi-lhe ontem prestada uma comvente homenagem póstuma.

Presidiu o representante do governo, o capitão Carlos Pandolfo, o secretário da Agricultura, dr. Balbino Mascarenhas, o diretor-geral da mesma Secretaria, agrônomo Alvaro Xavier, os corpos docente e discente da Escola de Agronomia e Veterinária, os presidentes das Sociedades de Agronomia e de Veterinária do Rio Grande do Sul, e vários amigos do saudoso extinto, assumiu a presidência da sessão o professor Gastão Dias de Castro, diretor da Escola, que, após convidar o secretário da Agricultura, para a presidência simbólica da homenagem, disse dos fins daquela reunião, a primeira da Congregação da Escola, depois do falecimento do professor Desidério, o convidado o presidente da Sociedade de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, a descoberta, a fotografia da homenagem, o que foi feito por entre o expressivo silêncio, da emoção que a todos consternava.

va, ao rememorem a vida e a morte daquela que continua ainda, pelo exemplo edificante que legou a todos, a ser o mestre e conselheiro daquela Escola a que deu o melhor de suas forças, com sacrifício de sua própria saúde e bem-estar.

Após um minuto de silêncio, usou da palavra o orador oficial da homenagem, professor dr. Homero Jobim, que, disse do mérito do homenageado, e revelou aos presentes diversos traços marcantes da vida exemplar do professor Desidério, que sua humildade se esboçava por encobrir. Falou, a seguir, o representante dos alunos daquela Escola, Fernando Rangel, que disse da emoção que ainda perdura no coração de cada um dos que tiveram a ventura de ser discípulos do saudoso mestre. E, por entre o expressivo silêncio, que o representava a todos consternava.

Após um minuto de silêncio, usou da palavra o orador oficial da homenagem, professor dr. Homero Jobim, que, disse do mérito do homenageado, e revelou aos presentes diversos traços marcantes da vida exemplar do professor Desidério, que sua humildade se esboçava por encobrir. Falou, a seguir, o representante dos alunos daquela Escola, Fernando Rangel, que disse da emoção que ainda perdura no coração de cada um dos que tiveram a ventura de ser discípulos do saudoso mestre. E, por entre o expressivo silêncio, que o representava a todos consternava.

Após um minuto de silêncio, usou da palavra o orador oficial da homenagem, professor dr. Homero Jobim, que, disse do mérito do homenageado, e revelou aos presentes diversos traços marcantes da vida exemplar do professor Desidério, que sua humildade se esboçava por encobrir. Falou, a seguir, o representante dos alunos daquela Escola, Fernando Rangel, que disse da emoção que ainda perdura no coração de cada um dos que tiveram a ventura de ser discípulos do saudoso mestre. E, por entre o expressivo silêncio, que o representava a todos consternava.

Após um minuto de silêncio, usou da palavra o orador oficial da homenagem, professor dr. Homero Jobim, que, disse do mérito do homenageado, e revelou aos presentes diversos traços marcantes da vida exemplar do professor Desidério, que sua humildade se esboçava por encobrir. Falou, a seguir, o representante dos alunos daquela Escola, Fernando Rangel, que disse da emoção que ainda perdura no coração de cada um dos que tiveram a ventura de ser discípulos do saudoso mestre. E, por entre o expressivo silêncio, que o representava a todos consternava.

Após um minuto de silêncio, usou da palavra o orador oficial da homenagem, professor dr. Homero Jobim, que, disse do mérito do homenageado, e revelou aos presentes diversos traços marcantes da vida exemplar do professor Desidério, que sua humildade se esboçava por encobrir. Falou, a seguir, o representante dos alunos daquela Escola, Fernando Rangel, que disse da emoção que ainda perdura no coração de cada um dos que tiveram a ventura de ser discípulos do saudoso mestre. E, por entre o expressivo silêncio, que o representava a todos consternava.

Após um minuto de silêncio, usou da palavra o orador oficial da homenagem, professor dr. Homero Jobim, que, disse do mérito do homenageado, e revelou aos presentes diversos traços marcantes da vida exemplar do professor Desidério, que sua humildade se esboçava por encobrir. Falou, a seguir, o representante dos alunos daquela Escola, Fernando Rangel, que disse da emoção que ainda perdura no coração de cada um dos que tiveram a ventura de ser discípulos do saudoso mestre. E, por entre o expressivo silêncio, que o representava a todos consternava.

Após um minuto de silêncio, usou da palavra o orador oficial da homenagem, professor dr. Homero Jobim, que, disse do mérito do homenageado, e revelou aos presentes diversos traços marcantes da vida exemplar do professor Desidério, que sua humildade se esboçava por encobrir. Falou, a seguir, o representante dos alunos daquela Escola, Fernando Rangel, que disse da emoção que ainda perdura no coração de cada um dos que tiveram a ventura de ser discípulos do saudoso mestre. E, por entre o expressivo silêncio, que o representava a todos consternava.

Após um minuto de silêncio, usou da palavra o orador oficial da homenagem, professor dr. Homero Jobim, que, disse do mérito do homenageado, e revelou aos presentes diversos traços marcantes da vida exemplar do professor Desidério, que sua humildade se esboçava por encobrir. Falou, a seguir, o representante dos alunos daquela Escola, Fernando Rangel, que disse da emoção que ainda perdura no coração de cada um dos que tiveram a ventura de ser discípulos do saudoso mestre. E, por entre o expressivo silêncio, que o representava a todos consternava.

Após um minuto de silêncio, usou da palavra o orador oficial da homenagem, professor dr. Homero Jobim, que, disse do mérito do homenageado, e revelou aos presentes diversos traços marcantes da vida exemplar do professor Desidério, que sua humildade se esboçava por encobrir. Falou, a seguir, o representante dos alunos daquela Escola, Fernando Rangel, que disse da emoção que ainda perdura no coração de cada um dos que tiveram a ventura de ser discípulos do saudoso mestre. E, por entre o expressivo silêncio, que o representava a todos consternava.

Após um minuto de silêncio, usou da palavra o orador oficial da homenagem, professor dr. Homero Jobim, que, disse do mérito do homenageado, e revelou aos presentes diversos traços marcantes da vida exemplar do professor Desidério, que sua humildade se esboçava por encobrir. Falou, a seguir, o representante dos alunos daquela Escola, Fernando Rangel, que disse da emoção que ainda perdura no coração de cada um dos que tiveram a ventura de ser discípulos do saudoso mestre. E, por entre o expressivo silêncio, que o representava a todos consternava.

Após um minuto de silêncio, usou da palavra o orador oficial da homenagem, professor dr. Homero Jobim, que, disse do mérito do homenageado, e revelou aos presentes diversos traços marcantes da vida exemplar do professor Desidério, que sua humildade se esboçava por encobrir. Falou, a seguir, o representante dos alunos daquela Escola, Fernando Rangel, que disse da emoção que ainda perdura no coração de cada um dos que tiveram a ventura de ser discípulos do saudoso mestre. E, por entre o expressivo silêncio, que o representava a todos consternava.

Vida Católica

IGREJA DO ROSARIO

CRISMA — Domingo, dia 28 do corrente, o Excmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, visitará a Igreja do Rosario, onde administrará o Sacramento da Crisma, às 18 horas. Os interessados queiram comunicar, ainda hoje, à Igreja do Rosario, o nome e idade dos crismandos, os nomes dos pais, padrinhos ou madrinhas, respectivamente, sendo impossível atender em última hora.

SOLENNISSIMA NOVENA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Terá início na próxima segunda-feira, dia 29, soleníssima Novena de Nossa Senhora Aparecida, na tradicional Igreja do Rosario. Todas as noites da Novena, os devotos da Padroeira e amigos do Rosario, ouvirão a palavra do grande orador sacro, Rev. Padre João, especialmente convidado. São Festivos deste ano, o Sr. Doutor Rui Cirne Lima e Excmo. Exposa. Em preparação aos exercícios próprios da Novena, haverá recitação do Terço, todas as noites, às 19.30 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DOS IRMÃOS MARISTAS

Terá lugar, domingo próximo, dia 28, uma reunião da Associação dos Ex-Alunos dos Irmãos Maristas. Às 8.30 horas, haverá missa e Comunhão Geral na capela do Colégio Rosario. Após, realizar-se-á uma reunião da Diretoria, em que serão tratados assuntos de interesse da Associação. Estão convidadas todas as associações.

ROSARIO VIVO PELA PAZ DO MUNDO

Terá lugar no parque Tenente (Boston, U.S.A.) um deslumbrante espetáculo de 16. Após término da hora santa, apagar-se-ão simultaneamente todos os refletores que

iluminavam o parque e repentinamente se acenderão as 40 mil constelas luminosas, formadas por inúmeras lanternas elétricas. O espetáculo e as constelas do Padre Nogueira com as Ave Marias eram verdes e o corrente, dourada. Iluminados pelo deslumbramento daquele gigantesco rosário de luz, 40.000 homens (13 praetores e 30.000 homens) pediram a paz do mundo. Era, descreveu D. Richard Cushing, Arcebispo Metropolitano, um espetáculo de comover os anjos do céu.

SANTO ODON E SANTO ODILON

PARIS (S. F. L.) — Dois grandes abades de Cluny, Santo Odon e Santo Odilon morreram. O primeiro, há mais de mil anos, e o segundo há mais de mil anos. Suas personagens de primeiro plano, e os seus sucessores, quatro séculos de abades conturbados de povos, iluminam com suas atividades benéficas as trevas dos séculos X e XI. Seus aniversários foram este ano celebrados com especial relevo em Cluny.

Sob a presidência de honra de Edouard Herriot, foram celebrados um Congresso Científico Cluniano, solenidades religiosas, uma feira de livros, e uma representação de um Mistério por estudantes da Sorbonne, excursões arqueológicas, etc.

45.000 PEREGRINOS FRANCÊSES

PARIS (S. F. L.) — A Comissão Central Romana do Ano Santo acaba de dar seu consentimento para a vinda a Roma de 113 peregrinações francesas que tinham pedido inscrição no calendário do Ano Santo. Totalizam 45 mil peregrinos, sem contar as isoladas. Certas instituições religiosas, como o Hospital de Santa Maria do Vaticano, estão já completas para todo o ano de 1950.

Atividades dos Centros de Saúde da Capital, em julho último

Visitas a hotéis, restaurantes, cafés, apóquias e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios, 5.050; Visitas de Polícia Sanitária em prédios domiciliares, 4.476; Autos de infração extraídos, 332; Autos de multa extraídos por falta de asseio e outras infrações do Regulamento Sanitário, 167; Multas encaminhadas à cobrança, 38.

As multas encaminhadas foram aplicadas aos responsáveis e proprietários dos seguintes estabelecimentos ou prédios: Bar e Fimberria de José Leite e B. Sandler, sito à Avenida Osvaldo Aranha n.º 1190 — Prédio de Alfredo Marques Coimbra, sito à rua Pantaleão Teles n.º 898 — Prédio de Samuel Alcalay, sito à rua Gal. Lima e Silva n.º 941 — Prédio de Francisco e Cia. Ltda., sito à rua Santa Ana n.º 931 — Pensão de Julieta L. Pereira, sito à Avenida Independência n.º 501 — Prédio de José Rodrigues Alves, sito à Avenida Osvaldo Aranha n.º 480 — Prédio de

de Saúde, por intermédio de seus três Centros de Saúde da Capital, realizou, no mês de julho último, os trabalhos constantes do quadro abaixo, no que se refere à Polícia Sanitária:

O Departamento Estadual

Antonio Batista, sito à rua Gomes Jardim n.º 328 — Fábrica de Arnaldo V. da Mota, sito à rua Olavo Bilac n.º 254 — Mercado Livre de Araújo e Cia. Ltda., sito à Avenida Osvaldo Aranha — Loja de couros de Augusto Heckthuer F., sito à rua Virgílio José Inácio n.º 410 — Banca 21 de Armando Mário Perna, sito à Praça 15 de Novembro — Armazen de Wilson J. Cristini e Irmão, sito à rua Venâncio Aires n.º 821 — Armazen de João Coelho Bernardes, sito à rua São Manoel n.º 1709 — Prédio de Waldemar Pelsel, sito à rua Amélia Teles n.º 205 — Artigos para homens de Genesio Ferreira, sito à Avenida Borges de Medeiros n.º 327 — Prédio de Jorge Sprillo, sito à rua Duque de Caxias n.º 775 — Casa de roupas de Demétrio Ribeiro n.º 621 — Prédio de Olga K. Coelho de Souza, sito à rua Mal. Floriano n.º 631 — Prédio de C. A. P. dos Ferroviários, sito à Avenida Pirapó n.º 81 — Prédio de José Rodrigues Alves, sito à Avenida Osvaldo Aranha n.º 480 — Prédio de José A. Sessim, sito à rua Arai n.º 379 (fundos) — Botiquim de Alade Sodo Lopez, sito à rua Riachuelo n.º 1589 — Botiquim de Guilherme V. Burg, sito à rua Vicente da Fontoura n.º 1103 — Pensão de Michael L. Machado, sito à rua Jerônimo Coelho n.º 75 — Casa de roupas de Mathews Mayer, sito à rua Carlos von Koseritz n.º 758 — Armazen de Jo. Vito Gomes de Carvalho, sito à Vila São João — Prédio de João Raimundo Klein, sito à Avenida Paró n.º 1569 —

Restaurante de Becker e Kumecke, sito à rua Alvaro Chaves n.º 560 — Barraca de couros de Eugênio M. de Campos, sito à rua Ernesto Fontoura n.º 294 — Casa de roupas de Possidônio da Veiga Torres, sito à rua da Consolidação n.º 528 — Prédio de Maria Traber, sito à Avenida Marilind n.º 1009 — Prédio de Tito Livio Caneda, sito à Vila Assunção — Agougue de Carlos Donadoni, sito à Avenida Teresopolis n.º 2094 — Oficina Mecânica de Ferreira Kauer e Cia., sito à rua Baronesa de Gravatá n.º 500 — Prédio de Mathilde H. Kratin, sito à rua Marcellino Dias n.º 1397 — Mercadinho de Santa Pazuli, sito à rua Icarai n.º 1006 — Bar e restaurante de Henriques Bortolomiu, sito à rua 11 de Setembro n.º 2373 — Prédio de Ernani Coelho, sito à rua Carlos Barbosa n.º 1084.

CAXIAS DO SUL

As comemorações da Semana da Pátria—Olimpiadas Estudantis

CAXIAS DO SUL, 24 (De Jorge P. Alves) — Ontem à noite, reuniram-se na Prefeitura Municipal, as classes mais representativas desta cidade, a fim de elaborarem as solenidades da Semana da Pátria. Conforme conseguiu apurar, serão realizadas as seguintes solenidades: Dia 1.º, às 8 horas da noite, chegada do Fogo Simbólico da Pátria, na Igreja Matriz desta cidade, estando presentes os estabelecimentos do ensino e autoridades. Falará um vereador. Dia 7, pela manhã, às 9 horas, terá o hasteamento da Bandeira, desfilando o ginásio masculino N.º 8.º do Carmo; às 6 horas da tarde, arreamento do Pavilhão Nacional, pelo sr. Bispo, com a presença dos educandários e autoridades. Falará o dr. Juiz de Direito.

OLIMPIADAS — Nos primeiros dias do mês de outubro próximo, realizar-se-á nesta cidade as Olimpíadas Estudantis, devendo participar das mesmas, os educandários locais, bem como os das zonas circunvizinhas. As Olimpíadas serão levadas a efeito no extinto 9.º B.C., e no campo do Grêmio Esportivo Juventude, na "Quinta dos Pinheiros".

VIAJANTES — Encontram-se nesta cidade o dr. Francisco da Cunha Rangel, da Secretaria de Agricultura do Estado, e o dr. Francisco Gonçalves Flores, da Seção de Fruticultura da Secretaria

da Agricultura, que está inspecionando a Estação Experimental, Viticultura e Enologia, bem como vem sido feita a assistência a Marmelocultura nesta região.

ANIVERSÁRIOS — Transcorreu mais uma passagem natalícia, dia 20 do corrente, a sr. d. Ermelinda G. Farina, esposa do sr. Alexandre Farina, chefe da seção da Linha de Telégrafo Nacional e Veranópolis. Dia 25, festa mais uma data natalícia a senhorinha Aida Rosário, noiva da indústria.

CAXIAS XADREZ CLUB — Dia 28 do mês corrente, encerram-se as inscrições para um grande jogo de xadrez, a realizar-se nesta cidade, sendo oferecido aos vencedores três magníficos prêmios.

DUQUE DE CAXIAS — Amanhã, Dia do Soldado, dia do patrono do Exército brasileiro, em comemoração a esta efeméride, a Rádio Caxias do Sul apresentará, por intermédio do seu grupo de radiatores, um programa, em homenagem a Duque de Caxias, apresentando as principais fases de sua vida.

FESTA DA UVA, EM 1950 — Conforme conseguiu apurar, foi abandonado o local antes escolhido para a Festa da Uva e Exposição Agro-Industrial, então nos altos do Morro Magnabeco, passando a ser mais perto do centro da cidade, aproveitando, para isso, as construções da Madeireira, Caxinas Ltda.,

que está sendo construída, e em vias de terminar.

TURF..

Continuação da 2.ª página.

6. rões 51-9
7. Wally, A. Reyna . . . 51-10
8. Rito Indio, R. Gomes 53-5
9. Dogarita, E. Rocha . . . 51-7
10. Tapaboca, A. Machado 53-5

NOSSA FORMULA

Gratula — Varonil — Nitara
OITAVO PAREO EM 1.500 M
— ÀS 16.45 HORAS

1. Montebelo 2.º X. X. . . . 54-2
2. Incendino, C. Netto . . . 52-1
3. Costanera, B. Gomes . . . 53-3
4. Ruivo, J. Quadros 48-5
5. Lexião, X. X. 48-4
6. Alverno, A. Reyna . . . 50-8
7. Basile, D. Moreira . . . 54-9
8. Cabulosa, Y. Vieira . . . 52-7
9. Alvalente, X. X. 50-8

NOSSA FORMULA

Rocio — Montebelo 2.º —
AlonsoNONO PAREO EM 1.600 M
— ÀS 17.30 HORAS

1. Chester, J. Gastano . . . 50-2
2. Incendino, C. Netto . . . 48-1
3. Sonho Gaucho, X. X. . . 50-4
4. Fronteriza, A. Oliveira 50-7
5. Panico, X. X. 52-3
6. Marcelo, X. X. 50-5
7. Travessa, E. Rocha . . . 50-6
8. Mahon, D. Moreira . . . 50-8

NOSSA FORMULA

Chester — Sonho Gaucho —
Marcelo

Capitão de Mar e Guerra Benjamin Sodré



Por Decreto do Presidente da República, foi nomeado Comandante do Distrito Naval do Sul do País, com sede em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, o Ilustre oficial da Marinha, Capitão de Mar e Guerra, Benjamin Sodré, que até então exercia o cargo de capitão dos Portos do Rio Grande do Sul e um dos planejadores do Estuário no Brasil e conhecido como "Velho Lobo".

HORARIO DAS MISSAS

8.30	1. Piedade — São Pedro.
8.30	2. Central — S. João — Dora — São Pedro — S. Sacramento — Pádua — Lourdes — Auxiliadora — Sagrada Família — Partem — Rosario — Medianeira — Cristo Redentor — Sagrada Família — S. Teresinha — S. Geraldo — S. Sebastião — Gloria.
8.30	3. Conceição — S. João — Sagrada Família — S. Antônio — Santa Cecilia — Pádua — São João — Santo Antônio — São Francisco.
7.15	

Cinema

CHIAZZO

Uma viagem a Roma, inteiramente grátis, está a disposição do 1.º colocado em nossa «Cruzada do Ano Santo Pró Novas Assinaturas»



«O escotismo é a religião do bem em atividade, é o cristianismo em ação» — A origem do escotismo

«É difícil precisar a origem do Escotismo. As ideias sobre esta notável organização que revolucionou completamente as diretrizes da pedagogia moderna, foram sugeridas ao espírito iluminado do seu criador — o general Baden Powell, em épocas diferentes. Poder-se-ia mesmo dizer que elas vieram em B. P. desde a sua infância.

Oficial de escola do exército britânico, distinguindo-se desde cedo por sua capacidade de trabalho, inteligência e ousadia, passou B. P. a maior parte da sua vida nos batalhões coloniais da África ou do Canadá. Conheceu bem de perto os homens simples e rudes que constituíam as populações daquelas regiões. A vida acidentada que levavam, cercados de perigos, dava-lhes grandes qualidades de energia e de caráter. Eram corajosos, resolutos, tenazes, não encontrando dificuldades nos maiores empreendimentos. Aliviavam a sua fadiga, honradez, honestidade e honradez.

Entre os colonos canadenses, então, encontrou curiosa organização: agrupados em torno de um chefe, que escolhiam, viviam juntos, disciplinados, voluntariamente obedientes a leis rigorosas, meditados na mais pura moral cristã, e tendo acentuada, como cavalheiros.

B. P. que se tornou, nas forças coloniais, um especialista em comandar vanguardas de exploração, tinha um programa todo especial, seu, baseado nas observações sobre os colonos e pelo qual preparava os seus soldados. E eles se tornavam lucuberrantes e valorosos no difícil mister.

Em 1899, na guerra do Transvaal, B. P. teve uma atuação que o consagrou como um dos maiores heróis da Inglaterra, defendendo a pequena cidade de Mafeking, e resistindo, com escassos recursos, às forças inimigas multissimas superiores e aguerçadas.

Após a necessidade imperiosa de homens para combater, B. P. lembrou-se de organizar com os meninos da cidade um pequeno corpo destinado a executar serviços auxiliares: escauteiros, polígrafos, postos de vigilância, sinais, etc.

Os pequenos colonos prestavam reais serviços, dando prova de grande capacidade e valor na defesa da sua cidade e isso impressionou vivamente a B. P.

Terminada a guerra, B. P. voltou a Londres. Recebeu uma consagração — era o herói mais popular da Inglaterra.

O seu livro "Aids to Scouting", então publicado, serviu para o exército, onde estava desenvolvido o programa por ele adaptado na preparação dos seus soldados exploradores, teve formidável sucesso popular — foram vendidos no primeiro mês do seu aparecimento, cinquenta mil exemplares.

B. P. sentiu que devia aproveitar a influência em benefício da sua pátria, a influência que exercia sobre os seus compatriotas que, comparados aos colonos que vinha de deixar, lhe pareciam fracos, indisciplinados, passivos naquela dependência moral a ruína do poderio de sua pátria e, instigado por esse sentimento, doloroso para um espírito que desejava todas as suas energias pelo país, começou a conceber o seu plano de criação.

Atribuiu a aquele afrouxamento moral a vida de excessiva conforto, cheia de artificialidade, que se tem nas grandes cidades, onde os automóveis, os bondes, a luz elétrica, os telefones, são dia a dia diminuindo os seus esforços. B. P. pensou que o melhor remédio a aplicar ao mal era levar os homens a uma vida honesta, onde teriam necessidade de lutar, de se esbaterem.

Aproveitando a experiência de seus largos anos de atividade colonial, reservou o seu pequeno batalhão de Mafeking, aqueles que falavam de caráter do seu povo, B. P. concebia a sua organização que seria uma via de adaptação da vida dos meninos, completada com uma edição

parte moral, do método desenvolvido na educação dos seus exploradores.

Em 1906, remetia a diversas personalidades, em cuja sinceridade e patriotismo confiava, uma carta circular, na qual expunha os objetivos e o esquema do seu sistema educacional.

Em 1907, realizava na ilha de Brownsea, com dezesseis meninos, numa mistura verdadeiramente democrática, o primeiro acampamento, de experiência. Usavam, como símbolo, uma bandeira verde, tendo no centro uma flor de lis amarela.

Em 1908, publica o "Scouting for Boys", onde viaha desenvolvido todo o programa da nova organização. Livro que tanto tem de simples e despretensioso quanto de imenso e útil, e é, ainda hoje, o mais amado dos jovens. A fonte inalterável onde todos bebem os ensinamentos do Grande Chefe.

O escotismo, feito para a Inglaterra, não respeitou limites de Estado, não respeitou barreiras de religiões ou de crenças, nem de raças. Estendeu-se, magnífico, pelo mundo inteiro, entusiasticamente aceito por todos, tal qual foi idealizado e posto pelo seu organizador — com as mesmas normas, os mesmos símbolos, os mesmos ensinamentos, os mesmos gestos, numa fidelidade ao original que constitui uma das forças do movimento.

B. P. diz naquela simplicidade que é um dos seus traços mais característicos: "O escotismo é um jogo". Não é apenas um jogo; é uma escola integral de educação. E não é apenas isso: essa organização maravilhosa pelo que já tem produzido de bem e de útil, é uma verdadeira religião. É a religião do bem em atividade, é o cristianismo em ação. Não é uma obra humana, é uma obra divina!

SEJA VOCE, TAMBÉM, UM DOS CONCORRENTES A ESSE MARAVILHOSO PREMIO! — HABILITE-SE EM NOSSA ORIGINAL «CRUZADA», QUE OFERECE INÚMERAS OPORTUNIDADES AOS CONCORRENTES MELHOR COLOCADOS! — VEJA A RELAÇÃO DOS PREMIOS E PARTICIPE DESTA CAMPANHA PRO NOVO ASSINANTES PARA O "JORNAL DO DIA"

LISTA DOS PREMIOS

- UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou marítima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";
- UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Carlsberg", gentileza da Cia. Balnear Atlântica, de Rio Grande;
- UMA PASSAGEM PARA "VARIG", de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferta da "Varig";
- UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Baleário Farol Hotel", de Torres, oferecido pela firma Alfiero Zanardi & Cia;
- MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEROS, a escolher do contemplado, oferecidos pelas varejistas "CASA SCHMIDT" e "CASA NENE";
- UMA CAPA GABARDINÉ, gentileza da CASA CARVALHO;
- UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLASSICO", gentileza de Luiz Michelon S. A.;
- UM PAR DE SAPATOS, para homem ou senhora, gentileza da CASA MAZONI;
- UM COBERTOR DE PURA Lã, para casal, fabricação Rheinartz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;
- UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinícola São Pedro Ltda., de Floresta da Cunha;
- UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;
- UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGEMALDA;
- UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapelleiro;
- UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redenção de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missionária, Santo Angelo.

Hospital de Caridade São José e Amparo São José

DOIS ESTABELECIMENTOS QUE HONRAM TAQUARI E TODA A REGIÃO



O Hospital de Caridade São José, inaugurado a 3 de outubro de 1944, é uma realização da benemerita administração do dr. Nestor Azambuja Guimarães que, com a instalação da nova ala, que se desenvolve exclusivamente a atualizar a do Exmo. Sr. Ministro Afonso de Albuquerque, vem prestando relevantes serviços e inestimáveis benefícios não só à população de Taquari, como a de muitos municípios vizinhos. A nova ala do edifício tem cinco pavimentos, estando aparelhada para atender a todos os que recorrerem ao Hospital São José, pois contará com 120 leitos, dos quais 25 destinam-se a indigentes. Em março de 1946 foi o estabelecimento doado às beneméritas Irmãs do Imaculado Coração de Maria, sob cuja direção estava desde o início da sua fundação. Orientadas pela Nave. Madre Maria Bertila do Coração de Maria, as abnegadas irmãs de caridade dedicam, do corpo e alma, a cuidar do próximo, aliviando os sofrimentos corporais e espirituais do seu semelhante e conquistando, assim, em bem pouco tempo — a estima e a veneração de todos os taquarienses.

No dia 22 do corrente, festa do Imaculado Coração de Maria, foi solenemente comemorado o 1.º aniversário do Amparo São José, instituição que funciona anexa ao Hospital, numa grande chácara, dotada generosamente pelo casal Frederico Marques da Cunha. Depois da santa missa solene, foram inaugurados na sala nobre do Amparo os retratos do distinto casal, sr. Frederico Marques da Cunha e sra. esposa, sr. Francisca Vianna Cunha, e qual, por tão generosa doação, proporcionam a muitas meninos uma educação sólida e cristã, condição essencial para que possam ser, amanhã, verdadeiros e bons cidadãos. O Amparo São José, mantido pelo Ministério da Justiça junto à Agência do Serviço de Assistência de Menores, de Taquari, é destinado a acolher meninos orfãos ou desamparados. Para que essa instituição possa proporcionar internamente a um maior número de meninos necessitados nesta região, já se assiste um projeto para construir em 1950 um grande edifício, uma vez que as instalações atuais não comportam número superior a 25 crianças, estando no momento completamente lotadas as dependências do Amparo, o que faz com que as beneméritas Irmãs se encontrem na dolorosa conjuntura de não poderem atender diversos outros 400 de internamento. Taquari possui, sem dúvida, dois estabelecimentos onde se pratica, diariamente, a verdadeira caridade, e que, por isso mesmo, merecem todo o apoio dos bons filhos desta terra profundamente devota ao bem, onde encontra justa recompensa aquela passagem do Evangelho: "Dai, e dar-se-voos".

Na Sogipa inicia-se hoje o concurso para juniors

UM COMENTÁRIO DE LEO SOBRE AS RESPONSABILIDADES DOS COMPETIDORES

Como prometemos, voltamos a dar as previsões vencedoras da competição a realizarem-se hoje e amanhã, no Estádio da Sogipa.

110 METROS C/BARREIRAS — Réquia e Schmeier deverão decidir os 10 pontos para os seus clubes. Joubert, Lorenz, Anacleto, Julho e Capra devem decidir entre si as outras colocações.

200 METROS C/BARREIRAS — Réquia o mais provável vencedor, terá os seus companheiros Joubert e Lorenz, como os mais temíveis inimigos. Dos demais destacamos o rivalista Capra.

S/VARA — A dupla da Sogipa Wapler-Lazari, deverão levar de vencida os seus adversários. Mazeron e Jesus, lutarão pela terceira colocação.

S/ALTURA — Jesus, Bergmann, Mazeron serão os prováveis vencedores. Achamos que Jesus ganhará esta prova, mas Bergmann e Mazeron encontram-se em boa forma.

S/DISTANCIA — O francês Clair Emílio, do qual dizem maravilhas, terá em Blauth um adversário capaz de lhe fazer frente. Almerindo, Itagami, Torres, terão que contemplar-se com as colocações seguintes.

SETIMO PAREO EM 1.200 M — A'S 16,20 HORAS

1 Varonil, M. Souza 32-4
2 Nilarra, M. Rossa 31-3
3 Cantilias, A. Oliveira 30-1
4 Marçada, T. Vieira 29-2
5 Cratal, X. X. 28-3
6 Nelma, A. Gumal 27-4

Continua na 4.ª página.

ARR. DISCO — Brufato nesta prova, não pode perder. Faustini e Strohmeyer, talvez Freitag, deverão lutar pela segunda colocação, pois que Brufato é impossível perder.

ARR. DARTO — Nesta prova o campeão brasileiro Freitag, levará de vencida seus adversários. Poortch, também da Sogipa, será o seu provável adversário.

ARR. MARTELO — Esta prova, é a mais índica de toda a competição (sem dúvida). O Sogipa Shulz, se não ver a morte, provável vencedor. Dos demais só a dupla da Graciosa, Strohmeyer e Faustini.

REVESEAMENTO 4 x 100 M. RASOS — A equipe cruzeirista correu como se dissesse, e qual, por tão generosa doação, proporcionam a muitas meninos uma educação sólida e cristã, condição essencial para que possam ser, amanhã, verdadeiros e bons cidadãos. O Amparo São José, mantido pelo Ministério da Justiça junto à Agência do Serviço de Assistência de Menores, de Taquari, é destinado a acolher meninos orfãos ou desamparados. Para que essa instituição possa proporcionar internamente a um maior número de meninos necessitados nesta região, já se assiste um projeto para construir em 1950 um grande edifício, uma vez que as instalações atuais não comportam número superior a 25 crianças, estando no momento completamente lotadas as dependências do Amparo, o que faz com que as beneméritas Irmãs se encontrem na dolorosa conjuntura de não poderem atender diversos outros 400 de internamento. Taquari possui, sem dúvida, dois estabelecimentos onde se pratica, diariamente, a verdadeira caridade, e que, por isso mesmo, merecem todo o apoio dos bons filhos desta terra profundamente devota ao bem, onde encontra justa recompensa aquela passagem do Evangelho: "Dai, e dar-se-voos".

Turfe

Promete empolgar a sabatina de hoje, no hipódromo dos M. de Vento

ASTUTO, A ATRAÇÃO DA REUNIÃO — UM EXCELENTE PROGRAMA COM NOVE EQUILBRADAS CARREIRAS — VÃO ESTREAR: NECTAR, NEGARA, ALVITREIRO, MORGADA, RICO INDIO E TAPABOCA — INFORMAÇÕES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES

Promete revestir-se de pleno êxito a reunião a ser cumprida, hoje, à tarde, no hipódromo dos Molinos de Vento. Para tanto, foi elaborado um excelente programa de nove carreiras cheias e equilibradas, com exceção do primeiro páreo, no qual Astuto, preparando-se para o "G. P. Protetora do Turfe", vai dar um "estilo de saúde" para essa importante carreira do dia 7 de setembro. Os páreos que compõem os "bettings", tanto pequeno como grande, estão bastante difíceis, pois em todas as carreiras, nenhum concorrente destaca-se sobremaneira dos demais.

O primeiro cotejo, com acima dissemos, está completamente a feição do campeão de 48 — Astuto, — com Legh para encará-lo.

Trotamundos, na segunda, é o tal, assim como Aliado na terceira, pois em sua estreia correu bastante "embastado" e o quarto, com forças parelhas. O quinto tem em Outrotanto seu provável vencedor. Subito e Isleda parelhas para vencerem o sexto cotejo. Cratal parece que achou a sua, com Varonil em suas águas. Prova parelha é a oitava, pois todos os disputantes vão "prá cabeça" e, finalmente, o último da tarde, o "desquite", tem em Chester o provável vencedor.

A primeira carreira será largada às 13,00 horas, começando o concurso popular de simples, do terceiro páreo em diante. A seguir, as montarias oficiais e palpitantes das nove carreiras da sabatina de hoje, no hipódromo dos Molinos de Vento, organizadas pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul.

EXPOSIÇÃO D'EPOTROS — Conforme anúncio que publicamos no outro local desta página, até 21 de setembro, serão recebidas, na secretaria do Jockey Club do Rio Grande do Sul, as inscrições para a 43.ª Exposição Oficial de Produtos a realizar-se a 28 de novembro próximo.

NOSSA FORMULA

Aliado — Polo Azul — Origón

QUARTO PAREO EM 1.200 M — A'S 14,35 HORAS

1 Burleta, X. X. 33-5
2 Holbox, X. X. 33-7
3 Chica Roxana, T. Vieira 33-5
4 Paty, L. Pereira 33-9
5 Marinheira, A. Bessa 33-6
6 Pierrot, X. X. 33-8
7 Alvitreiro, R. Gomes 33-4
8 Rair, O. Altermann 33-1

NOSSA FORMULA

C. Roxana — Pierrot & Cia. — Barlete

QUINTO PAREO EM 1.200 M — A'S 15,10 HORAS

1 Outrotanto, F. Xavier 32-8
2 Pindaluz, J. Quadros 31-9
3 Datoleiro, X. X. 31-7
4 Isleda, R. Gomes 31-9
5 Massarico, M. Rossa 31-2
6 Muskalla, L. Pereira 31-1
7 Histrião, A. Oliveira 32-5
8 Love Dream, A. Bessa 31-3
9 Mandaly, A. Correa 31-5
10 Origón, C. Netto 31-6
11 Rurel, R. Gomes 31-1
12 Negara, X. X. 31-2
13 Waterhouse, O. Altermann 31-3

NOSSA FORMULA

Aliado — Polo Azul — Origón

QUARTO PAREO EM 1.200 M — A'S 14,35 HORAS

1 Burleta, X. X. 33-5
2 Holbox, X. X. 33-7
3 Chica Roxana, T. Vieira 33-5
4 Paty, L. Pereira 33-9
5 Marinheira, A. Bessa 33-6
6 Pierrot, X. X. 33-8
7 Alvitreiro, R. Gomes 33-4
8 Rair, O. Altermann 33-1

NOSSA FORMULA

C. Roxana — Pierrot & Cia. — Barlete

QUINTO PAREO EM 1.200 M — A'S 15,10 HORAS

1 Outrotanto, F. Xavier 32-8
2 Pindaluz, J. Quadros 31-9
3 Datoleiro, X. X. 31-7
4 Isleda, R. Gomes 31-9
5 Massarico, M. Rossa 31-2
6 Muskalla, L. Pereira 31-1
7 Histrião, A. Oliveira 32-5
8 Love Dream, A. Bessa 31-3
9 Mandaly, A. Correa 31-5
10 Origón, C. Netto 31-6
11 Rurel, R. Gomes 31-1
12 Negara, X. X. 31-2
13 Waterhouse, O. Altermann 31-3

NOSSA FORMULA

Aliado — Polo Azul — Origón

QUARTO PAREO EM 1.200 M — A'S 14,35 HORAS

1 Burleta, X. X. 33-5
2 Holbox, X. X. 33-7
3 Chica Roxana, T. Vieira 33-5
4 Paty, L. Pereira 33-9
5 Marinheira, A. Bessa 33-6
6 Pierrot, X. X. 33-8
7 Alvitreiro, R. Gomes 33-4
8 Rair, O. Altermann 33-1

NOSSA FORMULA

C. Roxana — Pierrot & Cia. — Barlete

QUINTO PAREO EM 1.200 M — A'S 15,10 HORAS

1 Outrotanto, F. Xavier 32-8
2 Pindaluz, J. Quadros 31-9
3 Datoleiro, X. X. 31-7
4 Isleda, R. Gomes 31-9
5 Massarico, M. Rossa 31-2
6 Muskalla, L. Pereira 31-1
7 Histrião, A. Oliveira 32-5
8 Love Dream, A. Bessa 31-3
9 Mandaly, A. Correa 31-5
10 Origón, C. Netto 31-6
11 Rurel, R. Gomes 31-1
12 Negara, X. X. 31-2
13 Waterhouse, O. Altermann 31-3

NOSSA FORMULA

Aliado — Polo Azul — Origón

QUARTO PAREO EM 1.200 M — A'S 14,35 HORAS

1 Burleta, X. X. 33-5
2 Holbox, X. X. 33-7
3 Chica Roxana, T. Vieira 33-5
4 Paty, L. Pereira 33-9
5 Marinheira, A. Bessa 33-6
6 Pierrot, X. X. 33-8
7 Alvitreiro, R. Gomes 33-4
8 Rair, O. Altermann 33-1

NOSSA FORMULA

C. Roxana — Pierrot & Cia. — Barlete

QUINTO PAREO EM 1.200 M — A'S 15,10 HORAS

1 Outrotanto, F. Xavier 32-8
2 Pindaluz, J. Quadros 31-9
3 Datoleiro, X. X. 31-7
4 Isleda, R. Gomes 31-9
5 Massarico, M. Rossa 31-2
6 Muskalla, L. Pereira 31-1
7 Histrião, A. Oliveira 32-5
8 Love Dream, A. Bessa 31-3
9 Mandaly, A. Correa 31-5
10 Origón, C. Netto 31-6
11 Rurel, R. Gomes 31-1
12 Negara, X. X. 31-2
13 Waterhouse, O. Altermann 31-3

NOSSA FORMULA

Aliado — Polo Azul — Origón

QUARTO PAREO EM 1.200 M — A'S 14,35 HORAS

1 Burleta, X. X. 33-5
2 Holbox, X. X. 33-7
3 Chica Roxana, T. Vieira 33-5
4 Paty, L. Pereira 33-9
5 Marinheira, A. Bessa 33-6
6 Pierrot, X. X. 33-8
7 Alvitreiro, R. Gomes 33-4
8 Rair, O. Altermann 33-1

NOSSA FORMULA

C. Roxana — Pierrot & Cia. — Barlete

QUINTO PAREO EM 1.200 M — A'S 15,10 HORAS

1 Outrotanto, F. Xavier 32-8
2 Pindaluz, J. Quadros 31-9
3 Datoleiro, X. X. 31-7
4 Isleda, R. Gomes 31-9
5 Massarico, M. Rossa 31-2
6 Muskalla, L. Pereira 31-1
7 Histrião, A. Oliveira 32-5
8 Love Dream, A. Bessa 31-3
9 Mandaly, A. Correa 31-5
10 Origón, C. Netto 31-6
11 Rurel, R. Gomes 31-1
12 Negara, X. X. 31-2
13 Waterhouse, O. Altermann 31-3

NOSSA FORMULA

Aliado — Polo Azul — Origón

QUARTO PAREO EM 1.200 M — A'S 14,35 HORAS

1 Burleta, X. X. 33-5
2 Holbox, X. X. 33-7
3 Chica Roxana, T. Vieira 33-5
4 Paty, L. Pereira 33-9
5 Marinheira, A. Bessa 33-6
6 Pierrot, X. X. 33-8
7 Alvitreiro, R. Gomes 33-4
8 Rair, O. Altermann 33-1

NOSSA FORMULA

C. Roxana — Pierrot & Cia. — Barlete

QUINTO PAREO EM 1.200 M — A'S 15,10 HORAS

1 Outrotanto, F. Xavier 32-8
2 Pindaluz, J. Quadros 31-9
3 Datoleiro, X. X. 31-7
4 Isleda, R. Gomes 31-9
5 Massarico, M. Rossa 31-2
6 Muskalla, L. Pereira 31-1
7 Histrião, A. Oliveira 32-5
8 Love Dream, A. Bessa 31-3
9 Mandaly, A. Correa 31-5
10 Origón, C. Netto 31-6
11 Rurel, R. Gomes 31-1
12 Negara, X. X. 31-2
13 Waterhouse, O. Altermann 31-3

Palpites do "JORNAL DO DIA"

ASTUTO — PURE GOLD & CIA. — PECUESE
TROTAMUNDOS — EXTRARRALCO — BOTAS

ALIAO — POLO AZUL — ORIGÓN
C. ROXANA — PIERROT & CIA. — BURLETA
OUTROTANTO — MASSARICO — LEMUR & CIA.
SUBITO — ISLEDA — GARU
CRATAL — VARONIL — NITARRA
BACILO — MONTEJELO 2.º — ALVOROCO
CHESTER — SONHO GAUCHO — MARCELO

SUGESTÃO DE ACUMULADAS VENCEDOR E DUPLAS-INVERTIDAS (3 e 3)

ASTUTO — TROTAMUNDOS — OUTROTANTO — BACILO — CHESTER —

Primeiro páreo — (14) —
Segundo páreo — (35) —
Sétimo páreo — (13) —
Oitavo páreo — (14) —
Nono páreo — (13) —

ACUMULADA PARA DOIS DIAS

SÁBADO: ASTUTO — ALIAO — CHESTER —
DOMINGO: GURANTA — PERFIDUS —

COMBINAÇÕES DE BETTINGS

PEQUENO: 1 — 3 — 5
GRANDE: 1 — 2 — 5

ARR. PESO — Grabin, Strohmeyer

SABADO — 14,40 horas — 400 metros c/b. eliminatórias — 50" Mario Wagner.
14,40 horas — Arr. Disco Fem. — 32,43m. Ilse Gerlach.
15,00 horas — 200 metros rastos Fem. final — 27"2/10 Mirjam Wolf.
15,20 horas — Arr. peso Fem. — 10,30m. Heloisa Pfeiffer.
15,30 horas — Arr. Marjelo — 45,70m. Heine Koedter.
15,35 horas — 400 metros c/b. final — 59" Mario Wagner.
15,40 horas — Salto em Distância Fem. — 3,60m. Lúcia Vasconcellos.
15,50 horas — Salto em Altura Masc. — 1,70m. Emílio Schen.
16,00 horas — 200 metros rastos final Masc. — 23"2/10 Arnold P. da Silva.
16,20 horas — 800 metros rastos Masc. — 2'03"9/10 Bolívar Messerschmidt.
16,30 horas — 4x100 metros Masc. — 43"2/10. Turma da Sogipa.

♦ PARTIDOS PROIBIDOS

— SAN SALVADOR, 25 (U.P.) —
— O governo da República de Salvador baixou uma lei, proibindo a organização dos partidos de tendências comunistas. Do mesmo modo, também são proibidos partidos de finalidades religiosas, bem como organizações políticas que tenham apoio econômico em entidades estrangeiras.

JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

O JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL comunica aos senhores criadores e demais interessados, que está aberta a inscrição para a 43.ª Exposição Oficial de Produtos de 2 Anos.

Esta Exposição será efetuada no terceiro domingo de novembro.

O prazo para a entrega, na Secretaria, dos formulários de inscrição devidamente preenchidos, encerra-se, improrrogavelmente, no dia 21 de setembro e deve ser feita por quem esteja autorizado.

Somente terão direito a financiamento os produtos que tiverem participado da Exposição.

A COMISSÃO DE CORRIDAS

